

Expediente editorial

Diretor Geral

Rafael Peregrino da Silva
rperegrino@linuxmagazine.com.br

Editores

Flávia Jobstraibizer
fjobs@linuxmagazine.com.br

Laura Loenert Lopes
llopes@linuxmagazine.com.br

Editor de Arte

Hunter Lucas Fonseca
hfonseca@linuxnewmedia.com.br

Colaboradores

Tim Schürmann, Konstantin Agouros, Kristian Kissling, James Stanger, Jeff Layton, Kurt Seifried, Zack Brown, Jon "maddog" Hall, Alexandre Borges, Cezar Taurion, Charly Kühnast, Martin Loschwitz, Harry Knitter, Falko Benthin, Valentin Höbel, Thomas Leichtenstern, Gilberto Magalhães, Klaus Knopper, Augusto Campos.

Tradução

Laura Loenert Lopes

Revisão

Flávia Jobstraibizer

Editores internacionais

Uli Bantle, Andreas Bohle, Jens-Christoph Brendel, Hans-Georg Eßer, Markus Feilner, Oliver Frommel, Marcel Hiltzinger, Mathias Huber, Anika Kehrer, Kristian Kibling, Jan Kleinert, Daniel Kottmair, Thomas Leichtenstern, Jörg Luther, Nils Magnus.

Anúncios:

Rafael Peregrino da Silva (Brasil)
anuncios@linuxmagazine.com.br
Tel.: +55 (0)11 3675-2600

Penny Wilby (Reino Unido e Irlanda)
pwilby@linux-magazine.com

Amy Phalen (América do Norte)
aphalen@linuxpromagazine.com

Hubert Wiest (Outros países)
hwiest@linuxnewmedia.de

Diretor de operações

Claudio Bazzoli
cbazzoli@linuxmagazine.com.br

Na Internet:

www.linuxmagazine.com.br – Brasil
www.linux-magazin.de – Alemanha
www.linux-magazine.com – Portal Mundial
www.linuxmagazine.com.au – Austrália
www.linux-magazine.es – Espanha
www.linux-magazine.pl – Polônia
www.linux-magazine.co.uk – Reino Unido
www.linuxpromagazine.com – América do Norte

Apesar de todos os cuidados possíveis terem sido tomados durante a produção desta revista, a editora não é responsável por eventuais imprecisões nela contidas ou por consequências que advêm de seu uso. A utilização de qualquer material da revista ocorre por conta e risco do leitor.

Nenhum material pode ser reproduzido em qualquer meio, em parte ou no todo, sem permissão expressa da editora. Assume-se que qualquer correspondência recebida, tal como cartas, emails, faxes, fotografias, artigos e desenhos, sejam fornecidos para publicação ou licenciamento a terceiros de forma mundial não-exclusiva pela Linux New Media do Brasil, a menos que explicitamente indicado.

Linux é uma marca registrada de Linus Torvalds.

Linux Magazine é publicada mensalmente por:

iMasters FFPA Informática LTDA
Rua Claudio Soares, 72 – Conj. 1302
05422-030 – São Paulo – SP – Brasil
Tel.: +55 (0)11 3063-5941

Direitos Autorais e Marcas Registradas © 2004 - 2014:
Linux New Media do Brasil Editora Ltda.
Impressão e Acabamento: EGB

Atendimento Assinante

www.linuxnewmedia.com.br/atendimento
São Paulo: +55 (0)11 3063-5941

ISSN 1806-9428

Impresso no Brasil

Editorial

Escolhas descabidas

É verdade: a Nokia, recentemente adquirida pela Microsoft, deve lançar um smartphone equipado com o sistema operacional Android, do Google. A notícia caiu como uma bomba nuclear entre os aficionados por teorias da conspiração. Seria (a falta d) o Juízo Final? Cães dormindo com gatos?

A realidade provavelmente é bem mais pragmática do que isso: o projeto já deveria estar quase pronto para lançamento, e fica mais caro engavetá-lo do que colocá-lo no mercado. Assim, pelo menos, a Nokia tem a chance de recuperar uma parte dos tostões que investiu no desenvolvimento do produto e reduzir seu prejuízo, com a vantagem adicional de posar de “boa-moça”, que premia a diversidade (de tecnologia). Ninguém se iluda quanto a isso: a Nokia-Microsoft NÃO quer o sistema do Google. Já vivemos situação semelhante no passado, quando os finlandeses lançaram o N9, o primeiro dispositivo da Nokia equipado com sistema operacional MeeGo. Apesar de ter sido descrito em muitas análises como o melhor dispositivo já construído pela empresa, o N9 nasceu morto e desapareceu sem deixar vestígios, em favor da estratégia da Nokia de optar pelo Windows Phone como sistema operacional móvel. Sem uma loja de aplicativos pujante o suficiente para competir com o Google Play ou a AppStore da Apple, dificilmente o produto ganharia a preferência das massas, por melhor que fosse a plataforma. Como Steve Ballmer prognosticou, é tudo uma questão de *developers, developers, developers!* Por que então deveríamos esperar outra coisa de um aparelho Android vindo da casa Nokia? A resposta: não devemos. O que veremos será provavelmente um hardware excepcional (como foi o caso do N9), com um sistema operacional bem ajustado, mas com poucas chances de crescimento e um futuro digno da maioria dos personagens do seriado americano *The Walking Dead*: circular pelo mercado, sem eira nem beira, aguardando a obsolescência, sem aplicativos novos nem atualizações e com uma pífia verba de marketing para divulgar a novidade. Uma pena. Afinal, essa poderia ser uma saída interessante para a linha Asha de telefones de baixo custo da companhia. Só me pergunto o que a Nokia vai fazer se o dispositivo “bombar” de vender de verdade.

Já a Lenovo segue na direção contrária: após ter adquirido a divisão de servidores de plataforma x86 da IBM, o que deve embolar o meio de campo da concorrência nesse segmento (Dell e HP que se preparem), a empresa comprou a Motorola do Google por uma ninharia: 2,3 bilhões de dólares, e, com isso, já vai se posicionando como a quarta potência no segmento de smartphones! Não tenho nenhuma dúvidas de que a empresa chinesa vai ganhar muito dinheiro colocando dispositivos Android no mercado mundial. Especialmente, se for agressiva nos negócios e mantiver o nível de qualidade no segmento de smartphones da mesma forma que ocorre no mercado de PCs – vale lembrar que a Lenovo é a única fabricante de PCs que está mantendo ou até mesmo aumentando seus lucros em um mercado que está definindo. Se tiver o mesmo sucesso em um mercado crescente, como o de smartphones, pode se posicionar junto da Samsung e da Apple muito em breve, na disputa pela “pole position”.

Assim, escolhas similares podem ser antagônicas, dependendo da disposição de quem as faz. Se cabidas ou descabidas, só o futuro dirá.

Rafael Peregrino da Silva
Diretor de Redação